



BOLETIM INFORMATIVO

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



**VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL**
ITAQUAQUECETUBA - SP



Secretaria de
**Assistência
Social**



**PREFEITURA DE
ITAQUAQUECETUBA**
RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.

EDITORIAL

CONSCIÊNCIA NEGRA

DESTAQUE ANALÍTICO

MERCADO DE TRABALHO

NO MUNICÍPIO

FALE COM A VSA!

EDITORIAL

Novembro marca o Mês da Consciência Negra, um período dedicado à valorização da história, da identidade e das contribuições do povo negro para a sociedade brasileira. Segundo a classificação adotada pelo IBGE, integram o grupo “população negra” as pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas, reconhecendo a diversidade e a amplitude dessa identidade no país.

Nesta edição, apresentamos um panorama geral da população negra em Itaquaquecetuba, destacando sua presença expressiva no município e sua participação nas políticas públicas.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Novembro é o Mês da Consciência Negra, **um período dedicado à reflexão, valorização e reconhecimento da história e das contribuições do povo negro** na construção da sociedade brasileira. O 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, **marca a memória de Zumbi dos Palmares e de tantos outros que lutaram pela liberdade, pela dignidade e pela igualdade racial.**

Mais do que uma celebração, **este mês representa um convite à consciência coletiva, ao enfrentamento do racismo e à promoção da equidade.** É um momento de resgatar histórias, fortalecer identidades e reconhecer o protagonismo das pessoas negras em todos os espaços sociais, culturais e políticos.

Para a Vigilância Socioassistencial, refletir sobre a Consciência Negra **significa também observar, a partir dos dados e das realidades locais, os diferentes contextos em que as pessoas negras estão inseridas.** Esse olhar permite compreender melhor o território, planejar ações e fortalecer o compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva.



DESTAQUE ANALÍTICO

INFORMAÇÕES RACIAIS

 POPULAÇÃO DE MULHERES NEGRAS IBGE 2022	 POPULAÇÃO TOTAL IBGE 2022	 POPULAÇÃO TOTAL NEGRA IBGE 2022	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO NEGRA IBGE 2022
110.920	369.275	220.735	59,78%
 POPULAÇÃO DE HOMENS NEGROS IBGE 2022			
109.815			

Os dados do IBGE 2022 mostram que Itaquaquecetuba é um município marcado pela forte presença da população negra, que **representa 59,78% de seus habitantes**, um total de 220.735 pessoas. **Entre elas, destacam-se 110.920 mulheres negras e 109.815 homens negros**, evidenciando a dimensão e importância desse grupo na formação social e cultural da cidade.

Recorte étnico-racial	Pessoas cadastradas no Cadastro Único (Novembro/2025)	Pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família (Outubro/2025)	Beneficiários de Prestação Continuada (Setembro/2025)
Mulheres negras	65.589	36.032	3.960
Homens negros	44.840	22.032	3.545

No Cadastro Único (nov/2025), a presença da população negra é expressiva: 65.589 mulheres negras e 44.840 homens negros estão registrados. Essa representatividade também aparece no acesso aos benefícios.

No Bolsa Família (out/2025), 36.032 mulheres e 22.032 homens negros foram atendidos, reforçando a centralidade desse grupo nas políticas de transferência de renda.

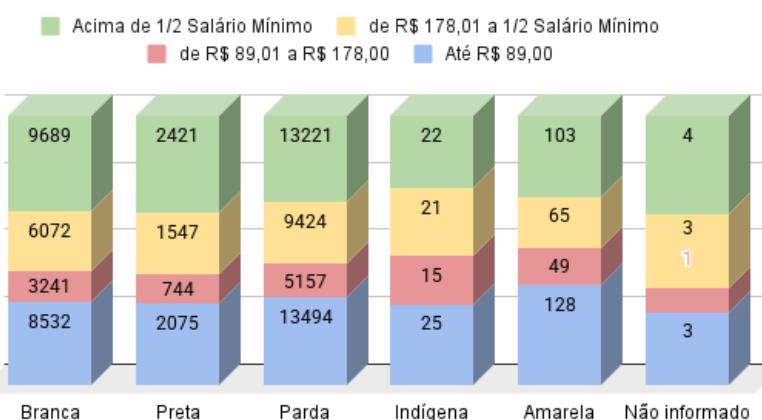
No BPC (set/2025), 3.960 mulheres e 3.545 homens negros recebem o benefício, evidenciando a importância da proteção social para idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.

FONTE: aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/

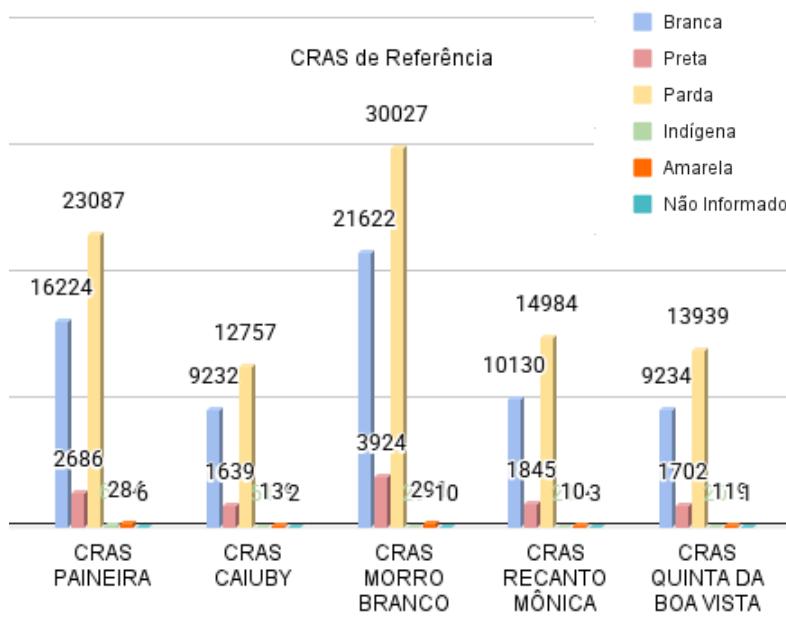
DESTAQUE ANALÍTICO

Ao analisar a distribuição da renda per capita das famílias cadastradas com base no CECAD de Agosto, observa-se que a **maior concentração está entre as famílias negras, especialmente nas faixas de até R\$ 89,00 e de R\$ 178,01 até ½ salário mínimo**. Juntas, essas faixas reúnem mais da metade das famílias negras cadastradas, indicando que grande parte desse grupo vive em contextos de maior vulnerabilidade econômica.

RENDAS PER CAPITA / FAMÍLIA



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



Ao analisar os dados gerais por território, fica evidente que a **população negra representa a maior parte das pessoas referenciadas em todos os CRAS do município**. O CRAS Morro Branco concentra o maior volume de atendimentos, seguido pelo CRAS Paineira, ambos com números elevados de pessoas negras referenciadas. Esses números evidenciam que a população negra constitui uma parcela expressiva do público atendido nos territórios, reforçando a importância de considerar o recorte étnico racial no planejamento das ações, no fortalecimento das equipes e na organização da rede de proteção social.

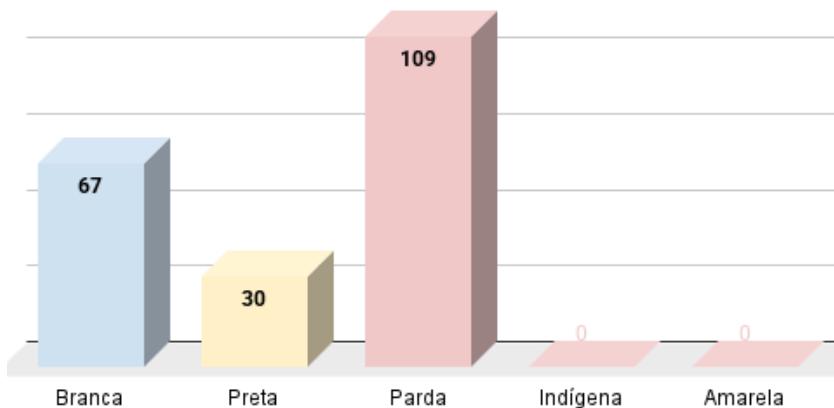
FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Agosto de 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

Os dados apontam que **em um total de 206 pessoas em Situação de Rua no município, 139 são população negra.**

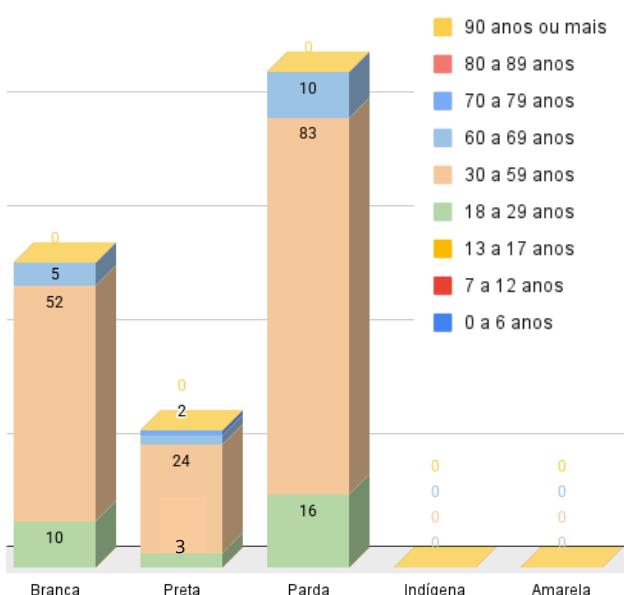
A presença significativa de pessoas negras nessa condição reforça a importância de que as políticas de abordagem social, acolhimento e proteção considerem o recorte étnico racial como elemento central no planejamento das ações. Essa leitura permite identificar necessidades específicas e direcionar estratégias mais eficazes para garantir dignidade, acesso a direitos e fortalecimento da rede de cuidado

Pessoas em Situação de Rua



A maior parte da população negra em situação de rua **está concentrada entre 18 e 59 anos** (126 pessoas), justamente o período da vida considerado economicamente ativo. Essa presença evidencia trajetórias marcadas por vulnerabilidades acumuladas, dificuldades de inserção no mercado de trabalho e rupturas de vínculos familiares e comunitários.

Também se observa a presença de pessoas negras idosas, especialmente na faixa de 60 a 69 anos (12 pessoas), o que reforça a necessidade de estratégias específicas de cuidado, cuja vulnerabilidade é ampliada pelo envelhecimento. Esse recorte etário aprofunda a análise apresentada anteriormente, mostrando que a população negra não apenas compõe a maior parte das pessoas em situação de rua, como também se concentra em fases da vida que, em condições ideais, deveriam representar estabilidade e segurança.

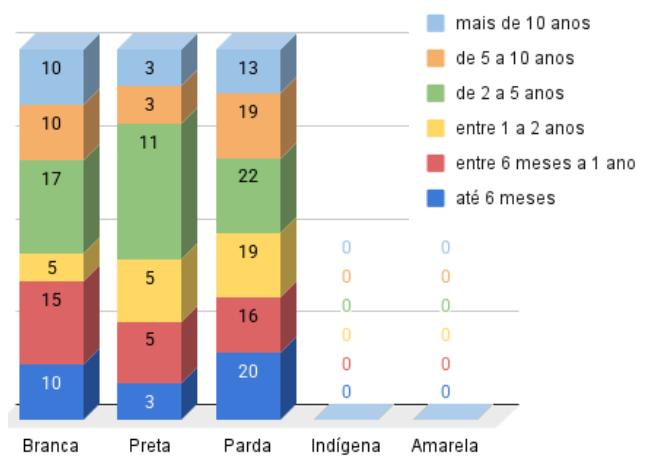


FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Agosto de 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

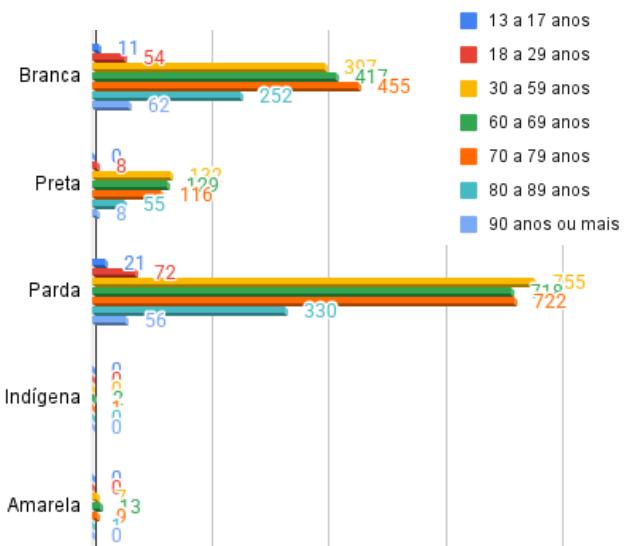
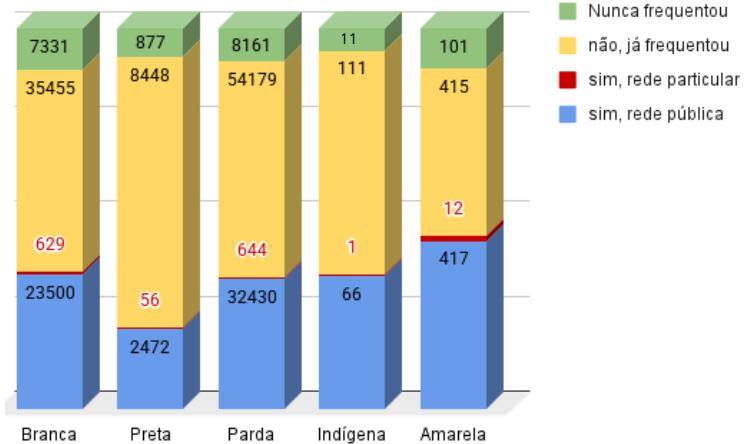
Ao analisar o tempo de permanência em situação de rua, percebe-se que a população negra está distribuída em todas as faixas de duração, desde períodos mais curtos até longas permanências. A maior concentração aparece entre aqueles que estão na rua de 2 a 5 anos (33 pessoas) e entre 1 e 2 anos (24 pessoas).

Chama atenção, também, a presença significativa de pessoas negras que permanecem nessa condição por mais de cinco anos (22 pessoas), incluindo casos acima de uma década (16 pessoas). Esse dado evidencia processos de cronificação que demandam ações mais intensivas, contínuas e articuladas entre diferentes políticas públicas.



Os dados revelam um cenário que merece atenção urgente: de 4.803 pessoas com 13 anos ou mais que nunca frequentaram a escola, 3.122 são negras. Quando observamos esse recorte, percebemos que a ausência total de trajetória escolar não é isolada, ela se concentra na população que, pela idade, já deveria ter tido acesso garantido à educação básica. A falta de acesso à escola compromete o desenvolvimento social, limita oportunidades e aprofunda ciclos de vulnerabilidade

Frequentou Escola?

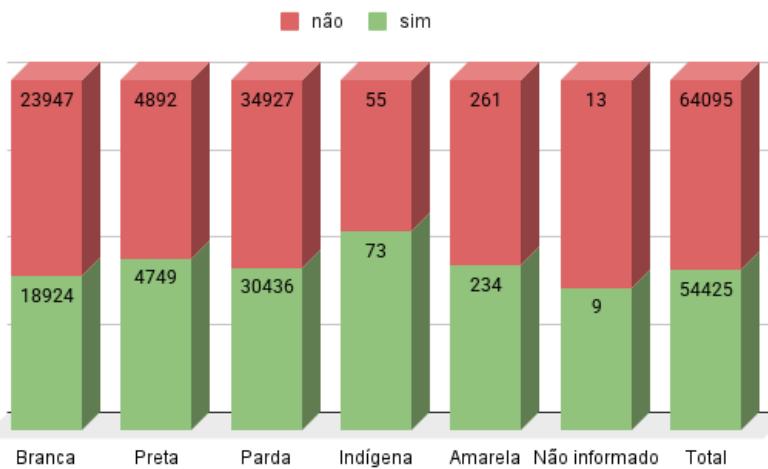


FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Agosto de 2025

MERCADO DE TRABALHO

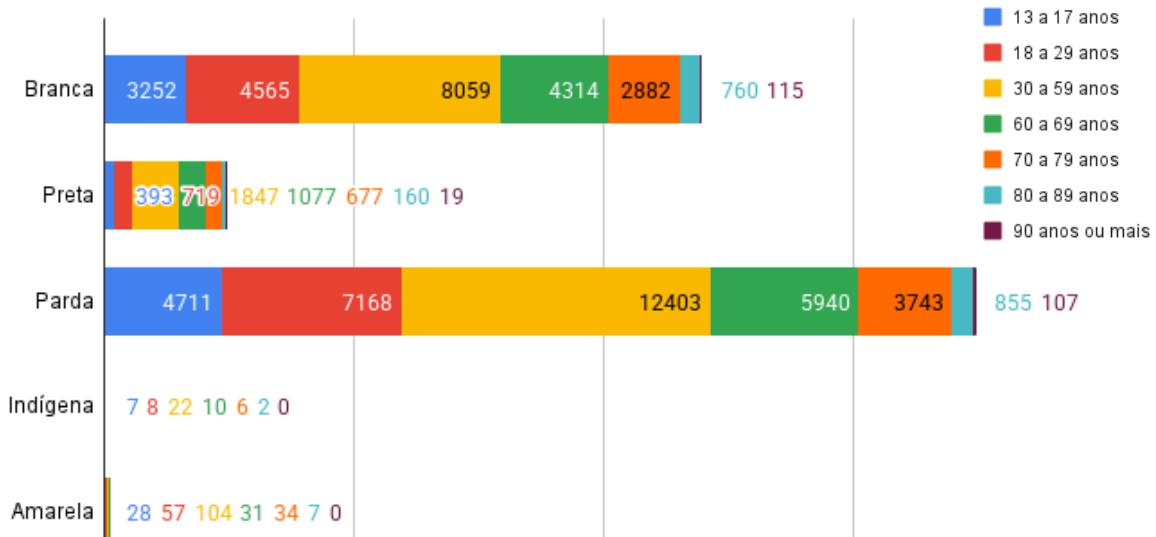
Os dados sobre trabalho remunerado nos últimos 12 meses revelam um recorte importante da realidade socioeconômica do município. **Em um número de 64.095 pessoas que declararam não ter trabalhado remunerado nos últimos 12 meses, observa-se um volume expressivo de pessoas negras que não tiveram acesso ao trabalho remunerado no período, somando 39.819 pessoas sem ocupação formal ou informal registrada, número que supera, inclusive, o total de negras que declararam ter trabalhado (35.185).**

Trabalho Remunerado nos últimos 12 meses?



A análise das pessoas negras que não trabalham revela um cenário que atravessa todas as fases da vida. Entre jovens de 18 a 29 anos, mais de 7.800 pessoas negras **estão fora do mercado de trabalho**, justamente no período em que deveriam consolidar estudos, ingressar na vida profissional e construir autonomia.

O quadro se torna ainda mais evidente entre adultos: **são mais de 14 mil pessoas negras de 30 a 59 anos sem trabalho**, uma faixa etária central para a sustentação das famílias.

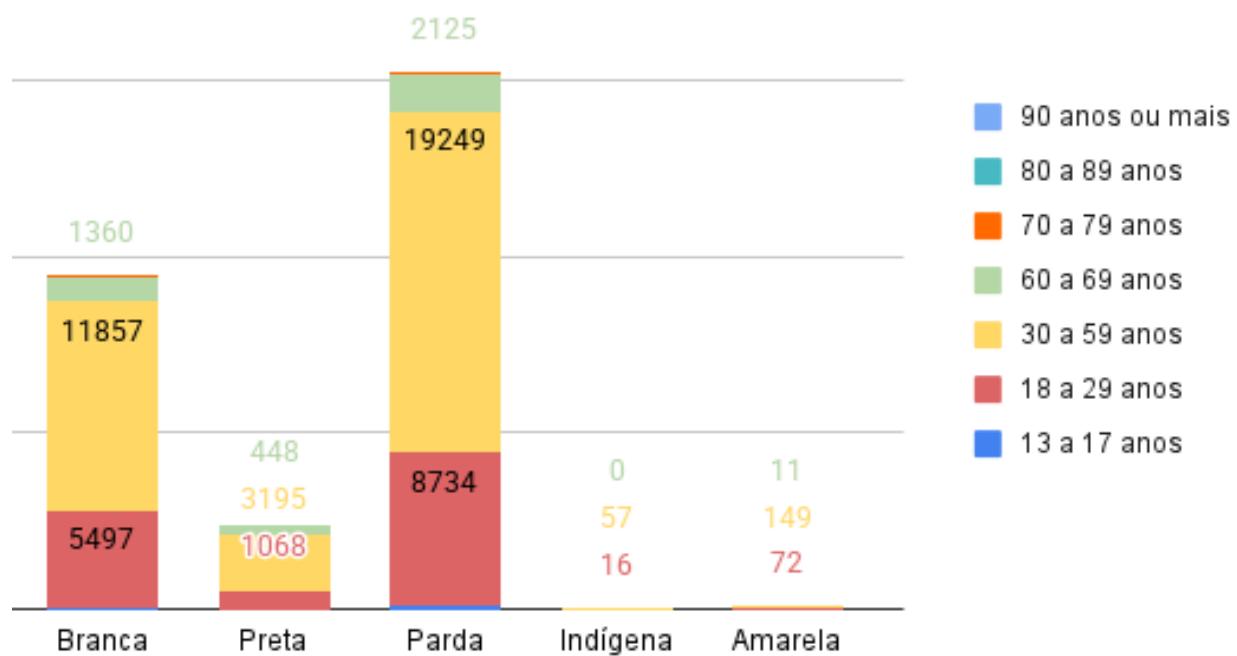


FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Agosto de 2025

MERCADO DE TRABALHO

Apesar do número expressivo de pessoas negras fora do mercado de trabalho, os dados mostram que há também uma presença forte e ativa da população negra entre aqueles que estão trabalhando. **Somando pretas e pardas, são mais de 32 mil pessoas negras inseridas no mercado, com maior concentração na faixa de 30 a 59 anos, onde mais de 22 mil desempenham atividades laborais.**

Entre os jovens negros de 18 a 29 anos, mais de 9.800 já estão trabalhando, demonstrando potência, iniciativa e um movimento importante de entrada no mundo do trabalho, mesmo diante das barreiras que ainda persistem.



Esse retrato revela duas dimensões que caminham juntas: a desigualdade que ainda limita o acesso ao trabalho digno e, ao mesmo tempo, a força da população negra que, mesmo diante dessas barreiras, se mantém presente, ativa e essencial na dinâmica econômica do município. Esses dados também reforçam a importância de ampliar e fortalecer as oportunidades já oferecidas pelo município como qualificação profissional, intermediação de vagas e apoio ao empreendedorismo garantindo que mais pessoas negras possam acessar, permanecer e crescer no mundo do trabalho.

FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Agosto de 2025

NO MUNICÍPIO

Em celebração ao Mês da Consciência Negra, a Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos realizou a **segunda edição da Feira Preta**, no Largo da Vila São Carlos. **O evento reuniu a comunidade em um espaço de valorização da cultura afro-brasileira e do empreendedorismo negro, fortalecendo o compromisso com a igualdade racial e o combate ao racismo.**

A programação contou com roda de samba, apresentações de dança, gastronomia típica e expositores negros, que apresentaram produtos e iniciativas locais. **A feira proporcionou momentos de lazer, troca e reflexão sobre a importância da representatividade e do reconhecimento da população negra na construção da cidade.**

A Feira Preta se consolida como uma ação que celebra a diversidade e fortalece o protagonismo da população negra, reafirmando o papel do município na promoção da equidade racial e cultural.



FONTE: Prefeitura de Itaquaquecetuba, Novembro de 2025

NO MUNICÍPIO

Nos CRAS do município também houve uma programação especial em parceria entre a Secretaria de Assistência Social e Cultura. As atividades tiveram como objetivo fortalecer a valorização da cultura, da história e da identidade do povo negro, aproximando a comunidade de reflexões essenciais para o enfrentamento ao racismo e a promoção da equidade racial.

Nos encontros, foram realizadas palestras temáticas, com diálogos sobre ancestralidade, identidade, representatividade e a importância de reconhecer as contribuições da população negra para a formação da cidade e do país. As conversas possibilitaram trocas significativas entre usuários, equipes e convidados, criando espaços de escuta, aprendizado e reconhecimento.

As ações também contaram com uma bancada literária temática, trazendo livros sobre cultura afro-brasileira, histórias de resistência, literatura negra e obras infantis voltadas à representatividade. Esse espaço incentivou o acesso à leitura e reforçou a potência da literatura como ferramenta de identidade, educação e transformação social.



FONTE: Prefeitura de Itaquaquecetuba, Novembro de 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados nesta edição reforçam a centralidade da população negra na leitura do território e na organização da rede socioassistencial. Ao analisar o Cadastro Único, a situação de rua, a renda, a escolaridade e o mercado de trabalho, torna-se evidente que pretas e pardas compõem a maior parte do público atendido pelos serviços e políticas públicas do município. A expressiva presença da população negra nos CRAS e nos principais indicadores de desproteção social evidencia desigualdades históricas que continuam a marcar o cotidiano dessas famílias — desde barreiras de acesso ao trabalho e à educação até condições habitacionais e territoriais que exigem maior proteção social. Por outro lado, os dados também evidenciam a força e o protagonismo da população negra, que atua ativamente na vida econômica, cultural e comunitária da cidade.

Esse conjunto de informações demonstra a importância de incorporar o recorte étnico-racial como eixo estruturante das análises e dos planejamentos da Vigilância Socioassistencial. Entender onde estão, como vivem e quais são as demandas da população negra permite construir estratégias mais efetivas de busca ativa, proteção social e promoção de direitos. Fortalecer a Vigilância, em diálogo com as políticas de Igualdade Racial, Educação, Saúde, Trabalho e Direitos Humanos, é fundamental para avançar em ações mais qualificadas, preventivas e territorializadas.

Por fim, esta edição reafirma que trabalhar com dados é mais do que diagnosticar: é transformar informação em ação. Ao reconhecer a trajetória, a identidade e a presença da população negra nos territórios, o município dá passos importantes para construir políticas públicas mais justas, inclusivas e comprometidas com a equidade racial.

FALE COM A VSA!



socioassistencialv@gmail.com



[\(11\) 4647-0155 - Secretaria de Assistência Social](tel:(11)4647-0155)



[@semasitaqua](https://www.instagram.com/semasitaqua)